



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## SEMEAR PALAVRAS: CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CONFLUÊNCIAS DESDE EL SUR

## PLANTAR PALAVRAS: CURSOS DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN CONFLUENCIAS DESDE EL SUR

Alejandra Irina Eismann<sup>1</sup>; Barbara Crisitna Pelacani<sup>2</sup>; Gloria Marcela Flórez Espinosa<sup>3</sup>; Celso Sanchez Pereira<sup>4</sup>

[Modalidade de apresentação: Online]

Este trabalho apresenta categorias de educação ambiental produzidas no diálogo entre Brasil e Colômbia por meio de cursos de extensão universitária, chamados “diplomados”, oferecidos pela *Universidad del Tolima* através da *Cátedra de profesores Gonzalo Palomino Ortiz*, com uma rede de instituições colaboradoras, entre elas o Grupo de Estudos em Educação Ambiental desde el Sur (GEASur) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) (COLECTIVO DOCENTE CÁTEDRA AMBIENTAL, 2019; FLÓREZ ESPINOSA y MIÑOSO, 2024). Esses cursos já formaram mais de 10.000 estudantes, incluindo lideranças ambientais, atores comunitários/as e estudantes de licenciatura, agronomia e engenharias e as aulas se encontram disponíveis em AULAS CÁTEDRA (2025); e AULAS COMITÉ (2025).

No âmbito dos cursos, o GEASur organiza as aulas de Educação Ambiental de Base Comunitária (EABC), campo estudado há mais de dez anos e que traduz como as lutas e pedagogias de vida que emergem frente aos conflitos socioambientais (RUFFINO et al., 2020; STORTI et al., 2023). Esses conflitos permitem estabelecer uma ponte com a Ecologia Política Latinoamericana, ancorada, por sua vez, nos movimentos sociais, coletivos e comunitários de Abya Yala- América Ladina que historicamente resistem e re-existem frente à imposição do monomundo pela necropolítica (KASSIADOU, 2020), bem caracterizado pelos sentires e pensares decoloniais, contracoloniais e feministas que confluem nesses ecossistemas socionaturais (QUIJANO 2005; GONZÁLEZ, 2020; FERDINAND, 2022; DOS SANTOS 2023; HARAWAY, 2023; MIÑOSO, 2024). No âmbito da educação em ciências, estes processos de EABC permitem gerar subsídios para reconhecer outras formas de produção de conhecimentos dentro das academias (KASSIADOU, 2021; MASSONI, 2024).

<sup>1</sup> Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), [alejandraeismann@mast.br](mailto:alejandraeismann@mast.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ- EICOS), [barbara.pelacani@gmail.com](mailto:barbara.pelacani@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidad del Tolima; [gmfloze@ut.edu.co](mailto:gmfloze@ut.edu.co)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, [celsosanchezp@gmail.com](mailto:celsosanchezp@gmail.com)



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



Antonio Bispo dos Santos propõe utilizamos outras palavras para desconstruir as verdades do colonizador cosmo-fóbico (DOS SANTOS, 2023). Assim nos perguntamos que palavras podemos usar para adubar a educação ambiental “desde el sur”?

Buscamos essas palavras, entendidas também como categorias, em uma análise de conteúdo em dois casos: o Nível 3 do *Diplomado del Comité Ambiental em Defensa de la Vida* em 2024, e o *Diplomado en Pensamiento Ambiental* (AULAS CÁTEDRA, 2025; AULAS COMITÉ, 2025). Como resultado preliminar, emergiram: educação antirracista, racismo ambiental, branquitude ambiental, memórias bioculturais, saberes ancestrais, camponeses e comunitários, mulheres e feminismos, diversidade sexual e de gênero, arte indígena, cuidado, justiça ambiental e territorial, agroecologia, descolonização do poder, terexistências, cosmopolíticas, e racismo ambiental.

Nas aulas dos diplomados, buscamos as sementes para construir narrativas de educação ambiental desde el sur e para posicionar-nos frente às redes semióticas de segmentos conservadores, que sustentam um *ethos* colonizador baseado na exploração da vida humana e não humana. Assim, estas palavras servem para pensar diferente quando pensamos em educação ambiental.

**Palavras chave:** educação ambiental de base comunitária; educação em ciências; diplomado; curso de extensão.

Palabras clave: educación ambiental de base comunitaria; educación en ciencias; diplomado; curso de extensión.

## Referências

AULAS COMITÉ. Disponível em:

[https://www.facebook.com/oficialcomiteambiental/?locale=es\\_LA](https://www.facebook.com/oficialcomiteambiental/?locale=es_LA), acesso dezembro 2025.

AULAS CÁTEDRA GONZALO PALOMINO ORTÍZ. Disponível em:

[https://www.facebook.com/p/C%C3%A1tedra-Ambiental-Gonzalo-Palomino-Ortiz-100091971115956/?locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/p/C%C3%A1tedra-Ambiental-Gonzalo-Palomino-Ortiz-100091971115956/?locale=pt_BR), acesso em dezembro de 2025

FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. Ubu Editora, 2022.

CÁTEDRA AMBIENTAL GONZALO PALOMINO ORTIZ; FLÓREZ ESPINOSA, Gloria Marcela; et al. Cátedra Ambiental Gonzalo Palomino Ortiz. 1. ed. Ibagué: Universidad del Tolima; Colectivo Docente Cátedra Ambiental, 2019. 158 p

ESPINOSA, Gloria Marcela Flórez; CAMPIÑO, Iván Darío Loaiza. Conocimientos y saberes en torno a la Cátedra Ambiental “Gonzalo Palomino Ortiz” Universidad del Tolima (Colombia). Investigaciones para pensar y hacer educación ambiental superior en América Latina y el Caribe. Una propuesta desde el Colectivo EArte-ALyC, p. 216.



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Editora Schwarcz- Companhia das Letras, 2020.

HARAWAY, Donna J. Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno. Tradução de Ana Luiza Braga. São Paulo: N-1 Edições, 2023

MIÑOSO, Yuderkys Espinosa. Repensando las pedagogías feministas. Una reflexión implicada desde el feminismo decolonial. lapes. org, p. 100, 2024.

MIRANDA, C.; SANCHEZ, C. Branquitude ambiental, cimarronaje e re-existência em Abya Yala: des/reaprendizagens da luta por justiça ambiental e territorial. Revista Cocar, v. 23, p. 1-17, 2024.

KASSIADOU, Anne. Potencialidades e desafios pedagógicos dos conflitos ambientais: tecendo relações entre educação ambiental crítica e ecologia política. 2020. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

MASSONI, Paolo de Castro Martins. Educação como luta por justiça socioambiental: caminhos para pensar a educação ambiental e a educação em ciências. 2024. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro, 2024. Orientador: Celso Sánchez Pereira. Coorientador: Rafael Nogueira Costa.

RUFINO, Luiz Rufino; CAMARGO, Daniel Renaud; SÁNCHEZ, Celso. Educação ambiental desde el sur: a perspectiva da terexistência como política e poética decolonial. Revista Sergipana de Educação Ambiental, v. 7, n. Especial, p. 1-11, 2020.

SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora; Piseagrama, 2023.

STORTTI, M.; SANCHEZ, C.; MORAES, M.; RUFINO, L. Reflexões Afro-pindorâmicas como perspectiva para a descolonização da Educação Ambiental. Revista Sergipana de Educação Ambiental, v. 10, p. 1-18, 2023.



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

